Estética e Filosofia: a arte como celebração da verdade em Gadamer

Considerando a crítica hermenêutico-filosófica dirigida à metodologia científica moderna, a experiência da arte desponta como uma experiência de verdade que nos oportuniza ampliar o horizonte de verdade presente nas experiências humanas, proporcionando uma abertura em nossa capacidade de compreender o mundo para além das diretrizes impostas pela ciência e técnica. O objetivo da comunicação é, do ponto de vista hermenêutico-filosófico, analisar o fenômeno da arte como acontecimento de verdade e experiência de festa que se manifesta na história das culturas e sob as mais diversas configurações de linguagem. Toma-se como fundamentação teórica a hermenêutica filosófica de Hans Geor-Gadamer e seu propósito de pensar a atualidade do belo enquanto experiência lúdica, experiência simbólica e celebração (*Fest)* sob os efeitos da história. Eis o que torna a arte uma experiência hermenêutica e uma declaração atualizada de verdade.

Palavras chave: Arte, experiência de verdade, Gadamer, Festa, Ciência